Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
INFLUÊNCIA DO AMBIENTE (INFRAESTRUTURA E TEMPERATURA) NO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DE ANATOMIA HUMANA: UMA PERCEPÇÃO PESSOAL

Wendel Stanly Silva Oliveira;
Stella Neves de Oliveira Silva;
Luana Queiroz Eugenio da Silva;
Ana Caroline Lucena Maia Araujo;
Ivson Bezerra da Silva (Orientador).

Programa de Monitoria,
Campus I - João Pessoa, CCS - Centro de Ciências da Saúde

RESUMO: A anatomia humana é uma ciência importante como disciplina para os cursos da saúde, no entanto, por ter um caráter essencialmente prático, a disciplina necessita de uma infraestrutura que promova condições adequadas para os aprendizes. Alguns estudos têm demonstrado que a influência do calor e da presença de substância tóxicas, como o formol, podem influenciar negativamente no processo de aprendizagem desta disciplina. Diante disso, o estudo buscou avaliar a percepção dos alunos do curso de Fisioterapia sobre a influência do calor e da infraestrutura do Departamento de Morfologia (CCS/UFPB) na aprendizagem da disciplina Anatomia II. Objetivos: Avaliar a percepção dos estudantes de Fisioterapia da UFPB sobre a influência da temperatura e infraestrutura da instituição no processo de aprendizagem da disciplina Anatomia II. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, transversal e com análise quantitativa. Foi desenvolvido pelos próprios autores um questionário por meio da plataforma Google Forms®, que foi composto por perguntas de múltipla escolha e dividido em três seções: apresentação e objetivos, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e perguntas sobre a percepção da aprendizagem influenciada pelo ambiente. Os participantes da pesquisa foram os alunos que concluíram a disciplina Anatomia II, curso Fisioterapia, no semestre letivo 2025.1. Para análise dos dados coletados, foi utilizada a planilha da Microsoft Excel®, e em seguida, analisados por estatística descritiva, apresentando os resultados em frequências e porcentagens. Resultados: Obteve-se um n amostral de 20 participantes, sendo o questionário distribuído para 24 alunos concluintes. Diante dos dados coletados, foi observado que 60% dos discentes consideraram uma péssima infraestrutura, 15% muito ruim e 25% ruim. Quanto à ventilação/refrigeração nos laboratórios de aulas teóricas, foi constatado que 55% consideraram péssima, 35% ruim, 5% muito ruim e 5% boa, enquanto nos laboratórios de aulas práticas 70% consideraram péssima, 20% muito ruim e 10% ruim. Na escala Likert (0-10), o calor teve grande influência negativa na aprendizagem, com médias de 8,80 nas aulas teóricas e 9,25 nas práticas. No ambiente de aulas teóricas, 55% da amostra afirmou que o calor influenciou negativamente o aprendizado e, nas aulas práticas, obteve-se 75%. Em relação ao formol, 55% da amostra relatou que o cheiro durante as aulas práticas era insuportável, 40% afirmaram estar em intensidade alta e 5% com intensidade moderada. Além disso, 35% relatou que comprometeu muito o aprendizado, 25% disse que precisou abandonar a aula 2 ou mais vezes no semestre, outros 25% disseram que foi preciso abandonar

a aula 1 vez no semestre e 15% afirmou que a intensidade do formol comprometeu moderadamente o aprendizado. Por fim, após as aulas práticas, 50% dos alunos relataram que sentiram mal-estar, com sintomas que condizem com os já descritos na literatura, como dor de cabeça, irritação nos olhos, enjoos e náuseas. Considerações Finais: De acordo com a percepção pessoal dos concluintes da disciplina Anatomia II (2025.1), conclui-se que a atual infraestrutura onde ocorrem as aulas práticas, associada as altas temperaturas registradas em João Pessoa neste ano, influenciou negativamente o aprendizado da anatomia humana.